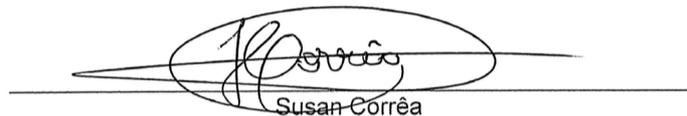


EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PARA CONSTITUIÇÃO, FUNDAÇÃO, ELEIÇÃO, POSSE DA DIRETORIA, E APROVAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL DA ACADEMIA DE LETRAS DO BRASIL DE SANTA CATARINA SECCIONAL DE BALNEÁRIO PIÇARRAS.

A Comissão Provisória constituída para viabilizar a constituição da ACADEMIA DE LETRAS DO BRASIL DE SANTA CATARINA SECCIONAL DE BALNEÁRIO PIÇARRAS, FAZ SABER, através deste EDITAL a quem interessar ou dele conhecimento tiver, que no dia 27 de novembro as 19h, com quórum dos presentes, no Centro Cultural Luiz Telles, localizado a Av. Getúlio Vargas, 1113 - Centro, Balneário Piçarras - SC, 88380-000, acontecerá a ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO, a fim de serem deliberados os seguintes itens conforme ordem do dia:

1. Leitura, discussão e votação do Estatuto;
2. Constituição da Associação;
3. Eleição e posse da 1ª Diretoria e do Conselho Fiscal;
4. Outros assuntos de interesse dos associados;

Balneário Piçarras-SC, 24 de outubro de 2023.



Susan Corrêa

Integrante da Comissão Provisória de Criação da  
Academia de Letras do Brasil de Santa Catarina Seccional de Balneário Piçarras

JORNAL DO  
COMÉRCIO

CNPJ 33.072.996/0001-08

Esta publicação foi realizada e certificada no dia 26 de outubro de 2023

Essa publicação está disponível no site do Jornal do Comércio pelo link [jornaljc.com.br/publicacoes-legais](http://jornaljc.com.br/publicacoes-legais)

## | AÇORIANA.

### Pesquisador e Historiador: Penhense Eduardo Bajara vence o Troféu Açorianidade 2023

O Núcleo de Estudos Açorianos da Universidade Federal de Santa Catarina (NEA) confirmou nesta quinta-feira, 19, os campeões o Troféu Açorianidade 2023. O professor e historiador de Penha, Eduardo Bajara, conquistou o prêmio categoria Troféu Ilha Graciosa (Pesquisador e Historiador). Os prêmios serão entregues durante o lançamento da 29ª Festa de Cultura Açoriana de Santa Catarina (AÇOR), em Araquari – dias 17, 18 e 19 de novembro.

“Descrever emoções não é uma tarefa tão fácil. O sentimento é apenas de gratidão! Pela minha família, por todos que torceram por mim, por quem valoriza e vibra junto com cada conquista! Não tem preço receber o reconhecimento de um trabalho sério e dedicação com amor àquilo que se faz”, disse ao Jornal do Comércio o propagador local da cultura açoriana.

Bajara dedica o prêmio em oração ao céu. “Minha eterna gratidão a todos que torceram por mim. Este prêmio eu dedico à minha mãe, que

nos deixou há dois meses, mas era minha fã número 1. A Deus toda honra, sintam-se todos representados por mim nesta conquista”, postou Bajara, em suas redes sociais.

Atualmente, Bajara ocupa o cargo de superintendente da Fundação Municipal de Cultura de Penha Picucho Santos. Também é o curador direto da formação da Casa da Memória Dico do Amâncio, junto à Fundação, que traz com riqueza a história de Penha. Possui ainda uma série de pesquisas açorianas – além de ser um nato mestre na produção de tarrafas, redes, samburás, cestos e balaios.

Bajara é um amante nato da cultura açoriana – da qual foi criado. “Eu costumo dizer que um povo sem história está fadado ao esquecimento. Eu tenho dedicado minha vida a preservar as memórias açorianas de Penha, porque essa também é a minha história. A história que eu amo e valorizo”, detalha Bajara – que nasceu e cresceu na Praia Grande, localidade do bairro de Armação do

Itapocoroy. “Eu vivenciei a cultura açoriana”, acrescenta ele, enquanto confecciona um cesto de pesca.

Bajara é descendente direto de açorianos. Por parte de pai: os Souza e Costa. Pela mãe, possui raízes belgas: Brockweld. “Sou apaixonado pela história da colonização brasileira, pela formação do Brasil. Mas, é claro, em especial pelo Litoral Norte de Santa Catarina e por Penha. Os hábitos, costumes, religiosidade culinária, tradição popular açoriana são situações pela qual eu luto para preservar”, reforça o historiador, que por formação é professor de Exatas: Matemática, Química e Física.

O Troféu Açorianidade 2023 é dado pelo Núcleo de Estudos Açorianos da Universidade Federal de Santa Catarina (NEA) a pessoas que atuam em prol da manutenção da cultura açoriana em Santa Catarina. O NEA entrega, ao todo, dez troféus – com seus nomes fazendo menção as nove ilhas do Arquipélago Açoriano. A Ilha de Santa Catarina empresta o nome ao décimo troféu.

